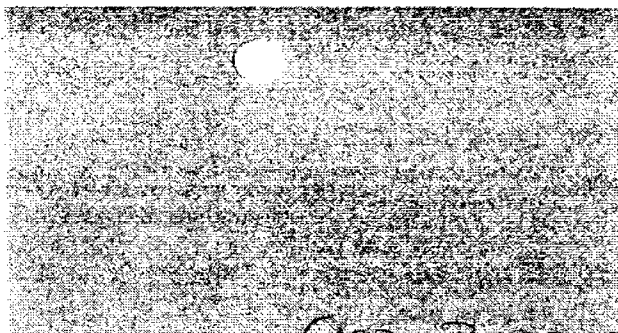




Caso Prático nº7.

Seleccção de Projectos num Contexto de Escassez de Fundos

Projectos Divisíveis

Uma empresa está a seleccionar os projectos que irá aceitar dada uma restrição de fundos no presente exercício de 300 u.m.. O investimento inicial e os CFL's são dados pela tabela seguinte:

Investimento	Projecto A 100	Projecto B 150	Projecto C 60	Projecto D 100	Projecto E 50	Projecto F 100
Ano						
1	20	-50	20	60	20	30
2	40	100	40	60	40	30
3	60	100	40	100	60	30
4	80	140	---	---	40	30
VAL (k=10%)	50.96	57.94	21.29	79.26	73.64	-4.91

Nenhum projecto pode ser adiado. Nos anos seguintes a empresa não terá qualquer limitação de fundos para efectuar investimentos. Todos os projectos a seleccionar são independentes e divisíveis.

Pedido:

- a. Seleccionar a melhor combinação de projectos.

CASO PRÁTICO Nº7

Contexto:

- Projectos divisíveis
- " INDEPENDENTES
- Escassez Fundos
- critério: IR.

$$IR = \frac{\text{Benefício}}{\text{Custos}} \frac{\text{Actualizado}}{''} = \frac{VAL + I_0}{I_0}$$

3º $IR_A = \frac{50,96 + 100}{100} = 1,51$

4º $IR_B = 1,39$

5º $IR_C = 1,35$

2º $IR_D = 1,79$

1º $IR_E = 2,47$

✓ $IR_F = VAL < 0 \Rightarrow$ Nunca deve s/ implementado.
(destrói riqueza da empresa.

~~Relativamente~~ Relativamente aos projectos F tendo em conta que o s/ VAL é negativo o s/ IR será um valor inferior à unidade.
Este PI é destruidor de valor p/ a empresa, não devendo p/ isso ser considerado como 1 possibilidade de investimento p/ a nossa restrição orientamental.

Projecto	I_0	VAL	IR
E	50	73,64	2,47
D	100	79,26	1,79
A	100	50,96	1,5
B	50	19,12	1,39 $\Rightarrow$ 33%

$$\frac{50}{150} = 33\%$$